

ta em que incorrera, renovando em maior escalla a injuria contra o seu collega, e insistindo em não dar a este o disforço que unico lhe deixa o uso admittido, já que lh'o negue a lei.
Este procedimento do Sr. Dr. Fausto

tribuna. He singular privilegio e firmes caracteres de soldado ideal dos homens de guerra.

CORREIO DO SUL

O CORREIO DO SUL publica-se na Typ. do Correio todos os dias que não forem de guarda. Recebe assignaturas no seu escriptorio á rua da Praia n.º 26 nesta cidade; e aceitará quaesquer scriptos que lhe forem remetidos com as formalidades da lei, sempre que a julgo da redacção sejam dignos de ver a luz. O preço destes escriptos será convenionado segundo a sua importancia; e o dos annuncios de 50 réis por linha para os não assignantes, e de 30 para estes. A subscrição da folha custará 12.000 rs. por anno e 2.500 por semestre, pagos por trimestres adelantados, vendendo-se a folha avulsa a 120 rs. em Porto Alegre, e para quaesquer outros lugares 15.000 rs. por anno e 3.500 por semestre, pagos por trimestres adelantados, vendendo-se a folha avulsa a 120 rs.

ANNO I. Porto Alegre, Terça-feira 26 de Outubro de 1852. N. II.

CORREIO DO SUL.

PORTO ALEGRE 25 DE OUTUBRO DE 1852.

O voto livre.

Escrevendo o titulo que acima fica, não é uma these de direito constitucional que pretendemos sustentar e desenvolver agora. Queremos nos referir aos factos quotidianos que ao pé de nós estamos vendo, e chamar para elles a publica attenção.

A illustre assembléa da provincia achou duas ou tres vozes eloquentes que clamassem, em nome da constituição e das leis, contra o abuso que entenderão fazer a autoridade da sua influencia, afim de triumphar nas eleições. Esses órgãos pronunciados do seu zelo pela liberdade illimitada do suffragio, invocarão as ordens do Governo que recommendão o mais amplo respeito ao voto popular; e, como se o direito e a lei lhes não bastassem, ou não contassem com os bríos do Rio Grande para se fazer respeitar, fizeram argumento poderoso dessa ordem d'um ministro, em vez de argumentar com a constituição.

No entanto, o que estamos nós vendo?

Com franqueza vamos denunciar-o; com franqueza, porque é um dever sagrado illustrar a opinião.

A nobre assembléa provincial ainda hoje vai começar a occupar-se do orçamento municipal, interim que as suas sessões por differentes vezes não chegarão a durar sequer uma hora, por não ter que fazer. O publico assombrado dessa morosidade incrível em objecto de tamanha monta, procurou indagar quaes os motivos que podião retardar de tal maneira as discussões dos orçamentos que a lei incumbê á assembléa provincial, e uma indisciplinação de bastidores contestou que esses motivos erão as eleições.

As eleições cahem a 8 de Novembro, e n'esse dia amigos e inimigos devem-se desencapotar. A Assembléa d'ahi até o fim do mez tem mais de vinte dias para apreciar os feitos dos seus feudos e a resistencia dos seus antagonistas; e n'esses vinte dias as verbas rutilantes do orçamento se abrirão, como as portas do ceo para Moisés e os seus israelitas, chovendo em maná de ouro sobre as tribus queridas do Senhor.

Ed'aqui, d'essas indisciplinações de bastidores, resultão dois effeitos ao mesmo tempo desastrosos: corrompe-se a consciencia dos homens de ambição, pollúe-se a moral, falsêa-se o voto, á espera do premio prometido; e em quanto o beserro d'ouro arrasta aquelles, o terror das suppressões de orçamento, das reformas e diminuições do ordenado, levão a outros, espiritos timoratos e acanhados, a se curvar tambem ao querer da liga.

Este procedimento não é compativel com o zelo da Assembléa em favor da liberdade de votar; e se uma falsa interpretação a calumnia, cumpre que ella quanto antes se escoime da suspeita que a desconceitúa.

Para isso é a todas luzes necessario uma declaração clara e solemne de seus principaes chefes. E' preciso que se obriguem positivamente e perante o paiz a conservar o statu quo da administração, renunciando a toda e qualquer reforma que possa ser infensa aos interesses pessoas; e se os compêhos da liga se furtarem desse compromisso de honra, então diremos que as vozes populares não fundadas, e que a lei do orçamento adrede demorada para servir a fins individuaes, de que a Assembléa se quiz converter em dócil instrumento.

Diremos que os brados que soltara a sua maioria invocando o sagrado da liberdade de votar, erão outras tantas offensas ao bom senso

e dignidade da população; e perante o paiz denunciaremos o seu procedimento como a obra d'uma facção animada por interesses e paixões eleitoraes, não como a d'um poder regularmente constituido, e trabalhando pelo bem geral.

Por desgraça, fraca esperança temos de ver que na Assembléa a liga pronuncie essa declaração. Os seus alliados procedem por maneira que bem pouca illusão pôde deixar-nos sobre o espirito que anima essa facção.

Chefes de Repartições que lhe pertencem, e cuja acção se estende muito longe e por diversos modos, não cessão de empenhar os seus esforços para dobrar os subditos que lhes obedecem, ou para corromper aos que dependem d'elles em suas pretensões. A todos pedem e a todos se insinuão, ordenando, como diz o Sr Dr. Sayão, que votem pela chapa em que o seu nome se acha, embora não seja a de suas convicções; e quando os seus alliados praticão d'esta forma, bem pôde desconfiar-se que a nobre maioria da Assembléa condescendesse por uma criminal debilidade na demora da discussão do orçamento: já que não seja para fazer o mal que se lhe imputa, ao menos para fazer temer que o verifique, e suffocar assim o voto popular.

Extractos de jornaes.

Do Mercantil do dia 24 copiamos as noticias que abaixo publicamos, supprimindo uma que outra circumstancia menos importante ou que já era conhecida.

A de maior volume é a da annullação das eleições para vereadores do Rio de Janeiro, que parece justificada por insanaveis defeitos no processo eleitoral.

« Pelo patacho Leopoldina, chegado hontem receberam pessoas de nossa relação o *Jornal do Commercio* de 1 a 9 do corrente; extrahimos d'elle o que de mais notavel achamos.

Como se vê na parte official por decreto de 7 do corrente, o governo imperial tinha mandado annular a eleição municipal no municipio neutro.

« A febre amarella continuava diminuindo todos os dias o numero de suas victimas, de maneira que a mortalidade que ella produzia era limitadissima.

« Forão providos os lugares subalternos do arsenal de guerra da côrte.

« Por decreto de 7 do corrente abriu-se ao ministerio do imperio um credito de cem contos de réis para as despesas do theatro provisório.

« Corria que o vapor para esta provincia sahiria no dia 15 do corrente.

« Nas correspondencias do *Jornal do Commercio* achamos algumas noticias das provincias, que passamos a extractar.

« S. Paulo. — A eleição municipal correu com algumas irregularidades, pelas violencias que delegados e officiaes da guarda nacional praticarão com os votantes. Da apuração final se vê que em 57 municipios a opposição tinha 20 camaras.

« O bispo daquella diocese continuava a reprimir energicamente as demasias do clero.

« O espirito publico pronunciava-se mais cada dia pelos melhoramentos materiaes, e pela colonisação. Os colonos suissos e gallegos importados em Santos tinhão tido tão grande procura, que não chegarão para os lavradores; para os que devem vir depois ha grandes empenhos.

« O Sr. Nebias tomou conta da presidencia em 30 de Setembro.

« Minas. — Houve um horrivel assassinato praticado por seis escravos na pessoa de seu senhor, o fazendeiro Francisco Antonio de Souza Bueno. Algans dos criminosos forão apprehendidos.

« A eleição municipal correu serena, entrando nas camaras um ou outro candidato da opposição.

« Pará. — A provincia estava em paz. Pelo relatório com que o ex-presidente Dr. Fausto, entregou a administração da provincia a seu successor vê-se, que, deduzindo a população da nova provincia, o Pará conta:

Homens livres.	69.006
Mulheres.	78.086
147.092	
Homens escravos.	16.608
Mulheres idem.	16.715
33.323	

Total da população. 180.415

« Depois d'escripto o que precede fomos obzequiados com o *J. do Commercio* de 10 do corrente, do qual extrahimos algumas noticias da Europa, trazidas pelo vapor *Severn* que entrou no Rio de Janeiro no dia 9.

Noticias da Côrte.

ASSASSINATO. — Ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, algumas pessoas e uma patrulha de municipaes que passavão pela rua de Rezende proximo á dos Invalidos ouvirão gemidos que chamarão sua attenção. Dirigido-se logo para o ponto donde partião, encontrarão estendido sobre o passeio o corpo de um homem banhado em sangue e nos arrancos da morte.

Chegando pouco depois o major do corpo de municipaes e o inspector do quartelirão, notarão que desde o lugar em que jazia o ferido, até a porta do pavimento terreo de uma casa de sobrado immediata, havia um rasto de sangue. Suspeitarão logo que nessas lojas tinha commettido o crime, e como nessa occasião assomasse ás janellas do sobrado a familia que o occupa, pediu o major lhe fosse permittido passar pela sua porta para os fundos das lojas, afim de examinar o terreno. O objecto que S. S. se tinha em vista era cercar todo o pavimento terreo para que o assassino não pudesse evadir-se.

« Obtida a permissão pedida, e cercadas as lojas, bateu-se á porta onde se via o rasto de sangue, e appareceu uma moça de 18 a 20 annos, a qual, mostrando-se-lhe os vestigios do assassinato e o cadaver da victima, começou a tremer e bradou: « Não me prendão, que eu confesso tudo; quem o matou foi meu irmão que ahi está.»

« Entrou a força publica e deu logo com o assassino, Belizario Luiz da Costa Prates, moço de 18 annos, que não negou ter commettido o crime, procurando sómente attenuar-lo com a affirmação de que fora perpetrado em defesa propria. Disse que o assassinado, que frequentava a sua casa, o espancára, e que não podendo medir-se com elle puxára por um canivete e o ferira sem intenção de mata-lo. Que vendo-o porém desfallecer julgára o caso grave e levára o ferido para a rua.

« O canivete entrara na coxa direita e partira a arteria cellulsr. O derramamento de sangue produziu a morte em poucos minutos.

« Bateu-se á porta de alguns medicos da vizinhança, na esperanza de que seria ainda possível salvar a victima, mas o Sr. Dr. Francisco Lopes de Oliveira Araujo, que não hesitou um momento em acudir ao chamado, já o achou morto.

« O assassinado era o Sr. Frederico Vega, irmão do Sr. Dionizio Vega, pouto e mestre dos coros da companhia Lyrica italiana.

« O assassino e todas as pessoas encontradas em sua casa forão recolhidas ao Aljube.

Lê-se na *Revista Commercial* de Santos de 1 do corrente:

« Com data de 24 de Setembro, escrevem-nos de Iguape o seguinte:

« No dia 19 do corrente foi arrojado pelo mar na praia de Villa-Nova, termo de Iguape, o casco do brigue americano *Amelia Jang*, de Baltimore, com um unico marinheiro de sua tripu-

cusaiando a nosso turno, com reciproca que muito devem utilizar-nos.

cojo primeiro dever é garantir a ordem pu- consequem a victoria.

...estrevendo o título que...
...uma these de direito constitucional que preten-
...demos sustentar e desenvolver agora. Quere-
...mo-nos referir aos factos quotidianos que ao
...pé de nós estamos vendo, e chamar para elles a
...publica attenção.

A illustre assembléa da provincia achou duas
ou tres vozes eloquentes que clamassem, em
nome da constituição e da autoridade da sua influ-
que entenderão fazer a autoridade da sua influ-
encia, alim de triumphar nas eleições. Esses
orgãos pronunciados do seu zelo pela liberdade
illimitada do suffragio, invocarão as ordens do
Governio que recommendão o mais amplo res-
peito ao voto popular; e, como se o direito e
a lei lhes não bastassem, ou não contassem
com os brios do Rio Grande para se fazer res-
peitar, fizeram argumento poderoso dessa or-
dem d'um ministro, em vez de argumentar com
a constituição.

No entanto, o que estamos nós vendo?
Com franqueza vamos denuncial-o; com
franqueza, porque é um dever sagrado illus-
trar a opinião.

A nobre assembléa provincial ainda hoje vai
começar a occupar-se do orçamento municipi-
al, interim que as suas sessões por diferentes
razões não chegarão a durar sequer uma hora,
não ter que fazer. O publico assombrado
pela morosidade incrível em objecto de tama-
monta, procurou indagar quaes os motivos
podião retardar de tal maneira as discus-
sões orçamentarias que a lei incumbem á as-
sembléa provincial, e uma indiscrição de bas-
tardes contestou que esses motivos são as
razões.

As eleições cahem a 8 de Novembro, e n'es-
sa occasião amigos e inimigos devem-se desencapo-
lar. A Assembléa d'ahi até o fim do mez tem
vinte dias para apreciar os feitos dos
candidatos e a resistencia dos seus antagonis-
tas. Vinte dias as verbas rutilantes do
voto se abrirão, como as portas do ceo
se abrem e os seus israelitas, chovendo em
ouro sobre as tribus queridas do Se-

...i, d'essas indiscrições de bastidores,
...lois effeitos ao mesmo tempo desas-
...rrompe-se a consciencia dos homens
...pollúe-se a moral, falsêa-se o voto,
...premio promettido; e em quanto o
...uro arrasta aquelles, o terror das
...de orçamento, das reformas e di-
...ordenado, levão a outros, espiri-
...e acanhados, a se curvar tambem
...liga,

...limento não é compativel com o
...nbléa em favor da liberdade de
...falsa interpretação a calumnia,
...la quanto antes se escoime da
...desconceitúa,

...todas luzes necessario uma de-
...solemne de seus principaes
...o que se obriguem positivamente
...a conservar o statu quo da
...denunciando a toda e qualquer
...sa ser infensa aos interesses
...coliphéos da liga se furtarem
...o da honra, então diremos
...lares não fundadas, e que a
...drêde é demorada para ser-
...es, de que a Assembléa se
...lócil instrumento.

...rados que soltara a sua
...sagrado da liberdade de
...ntas offensas ao bom senso

...espírito que anima essa fracção.
...chefes de Repartições que lhe pertencem, e
...cuja accão se estende muito longe e por diver-
...sos modos, não cessão de empenhar os seus
...esforços para dobrar os subditos que lhes obe-
...decem, ou para corromper aos que dependem
...d'elles em suas pretensões. A todos pedem e
...a todos se insinuão, ordenando, como diz o
...Sr. Dr. Sayão, que votem pela chapa em que
...o seu nome se acha, embora não seja a de suas
...convicções; e quando os seus alliados praticão
...d'esta forma, bem pôde desconfiar-se que a no-
...bre maioria da Assembléa condescendesse por
...uma criminal debilidade na demora da discus-
...são do orçamento: já que não seja para fazer
...o mal que se lhe imputa, ao menos para fazer
...temer que o verifique, e suffocar assim o voto
...popular.

Extractos de jornaes.

Do Mercantil do dia 24 copiamos as noticias
que abaixo publicamos, supprimindo uma que
outra circumstancia menos importante ou que já
era conhecida.

A de maior volume é a da annullação das elei-
ções para vereadores do Rio de Janeiro, que pa-
rece justificada por insanaveis defeitos no pro-
cesso eleitoral.

« Pelo patacho *Leopoldina*, chegado hontem
receberão pessoas de nossa relação o *Jornal do
Commercio* de 1 a 9 do corrente; extrahimos
d'elle o que de mais notavel achamos.

Como se vê na parte official por decreto de 7
do corrente, o governo imperial tinha mandado
annular a eleição municipal no municipio neu-
tro.

« A febre amarella continuava diminuindo to-
dos os dias o numero de suas victimas, de ma-
neira que a mortalidade que ella produzia era li-
mitadissima.

« Forão providos os lugares subalternos do
arsenal de guerra da côrte.

« Por decreto de 7 do corrente abriu-se ao
ministerio do imperio um credito de cem contos
de réis para as despezas do theatro provisorio.

« Corria que o vapor para esta provincia sa-
hiria no dia 15 do corrente.

« Nas correspondencias do *Jornal do Com-
mercio* achamos algumas noticias das provincias,
que passamos a extractar.

« S. Paulo. — A eleição municipal correu com
algumas irregularidades, pelas violencias que
delegados e officiaes da guarda nacional prati-
carão com os votantes. Da apuração final se vê
que em 57 municipios a opposição tinha 20 ca-
maras.

« O bispo daquela diocese continuava a re-
primir energicamente as demasias do clero.

« O espirito publico pronunciava-se mais cada
dia pelos melhoramentos materiaes, e pela co-
lonisação. Os colonos suissos e gallegos impor-
tados em Santos tinhão tido tão grande procura,
que não chegarão para os lavradores; para os
que devem vir depois ha grandes empenhos.

« O Sr. Nebias tomou conta da presidencia
em 30 de Setembro.

« Minas. — Houve um horrivel assassinato
praticado por seis escravos na pessoa de seu se-
nhor, o fazendeiro Francisco Antonio de Sou-
za Bueno. Alguns dos criminosos forão appre-
hendidos.

« A eleição municipal correu serena, entran-
do nas camaras um ou outro candidato da op-
posição.

Total da população. 180.411
« Depois d'escripto o que precede fomos ob-
zequiados com o *J. do Commercio* de 10 do
corrente, do qual extrahimos algumas noticias
da Europa, trazidas pelo vapor *Severn* que
trou no Rio de Janeiro no dia 9.

Noticias da Côrte.

ASSASSINATO. — Ante-hontem, ás 11 1/2
ras da noite, algumas pessoas e uma pa-
de municipaes que passavão pela rua de R.
proximo á dos Invalidos ouvirão gemido
chamarão sua attenção. Dirigido-se lo-
o ponto donde partião, encontrarão e
sobre o passeio o corpo de um homem
em sangue e nos arrancos da morte.

Chegando pouco depois o major de
municipaes e o inspector do quarte-
rão que desde o lugar em que jazia
a porta do pavimento terreo de uma
brado immediata, havia um rasto
Suspeitarão logo que nessas lojas tin-
tido o crime, e como nessa occasiã
às janellas do sobrado a familia qu-
pedio o major lhe fosse permittido
sua porta para os fundos das lojas
minar o terreno. O objecto que
em vista era cercar todo o pavim-
ra que o assassino não pudesse e-

« Obtida a permissão pedida
lojas, bateu-se á porta onde s-
sangue, e appareceu uma moç-
nos, a qual, mostrando-se-h-
assassinato e o cadaver da victi-
tremer e bradou: « Não me
confesso tudo; quem o matou
ahi está.»

« Entrou a força publica e
sassinato, Belizario Luiz da C-
de 18 annos, que não nega
crime, procurando sómente
firmação de que fôra perpe-
pria. Disse que o assassino
a sua casa, o espancára
medir-se com elle puxár-
ferira sem intenção de
porém desfallecer julgár-
ferido para a rua.

« O canivete entrara
a arteria cellular. O
produzio a morte em p-
« Bateu-se á porta
nhança, na esperança
vel salvar a victima,
Lopes de Oliveira Ar-
momento em acudi-
morto.

« O assassinado e
mão do Sr. Dionizi-
coros da companh-

« O assassino e
em sua casa forão

Lê-se na *Revis-*
do corrente:

« Com data
nos de Iguape o

« No dia 19
na praia de Vil-

co do brigue a
more, com